



Open Journal of Higher Education (OJHE)



HOMOPARENTALIDADE E ADOÇÃO

Lima, L.F.A¹; Oliveira, D.M.A²; Monteiro, G.P³; Asfora, R.L.M⁴; Silva, T.S.G⁵; Maia, C.S⁶
^{1,2,3,4,5}Estudante do Curso de Odontologia/UFPE, ⁶Docente/Pesquisador do Departamento de Histologia e Embriologia/UFPE.

ABSTRACT

O tema homoparentalidade é muito atual principalmente pela sua demanda judicial ter aumentado. Mesmo sendo um termo recente e até mesmo não ser generalista no meio acadêmico, os trabalhos divulgados nessas diretrizes amplificam não o termo nem a questão de gênero, mas aborda as dificuldades enfrentadas no meio legal e na própria relação do casal. A homoparentalidade será crescente nos próximos anos e requer atenção superior no eixo da adoção, para que o processo de adaptação entre o casal e a criança adotada seja plena, sem ruídos ou que ponha em cheque a questão de gênero. identificar quais os aspectos da vivência na adoção homoparental que são mais difíceis e atitudes que amenizam e ambientam a nova vivência. Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura nas bibliotecas virtuais SCIELO e BVSALUD, utilizando-se os descritores: “Homoparentalidade e Adoção”; “Homoparentalidade e Psicologia”. Como critérios de inclusão foram estabelecidos artigos publicados de 2012 a 2016, nos idiomas português e inglês, que relacionam a Homoparentalidade, adoção, psicologia e a reflexão social. A pesquisa teve como resultado 1.346 artigos, dos quais 31 foram separados por apresentarem alguma relação com o tema, porém, apenas quatro atendiam os critérios de inclusão. A homoparentalidade acarreta consigo peculiaridades, ao se tratar de adoção de casais de mesmo sexo, compreende-se que o casal deve ter muito bem definido a necessidade de parentalidade e não apenas o desejo de ajudar uma criança, que por si só isto não justifica o ato de adotar, além disso, estes casais ainda se deparam com uma obrigatoriedade maior de poder ofertar suporte financeiro para a criança, boas escolas, bom padrão de vida, causando uma espécie de entrave para a conquista da adoção em visão de casais de classe média, portanto os casais tem se instruído cada vez mais e buscando qualidade de vida para si e automaticamente proporcionar a criança esta qualidade, buscando também maior apoio judicial para que não sejam ‘vetados’ sem motivos claros ou diferentes dos necessários a qualquer adoção. Muitas barreiras são enfrentadas quando se trata de adoção e especialmente quando vamos para o eixo da homoparentalidade, tamanha burocratização e entraves leva a redução dos índices de adoção o que é claramente ruim, onde deve-se buscar aumentar a adoção para proporcionar qualidade de vida para as crianças, encontrar um sentido parental na relação do casal e da criança. A parentalidade leva a maior humanização num relacionamento e engrandecimento pessoal, sendo assim, políticas públicas para este eixo da adoção, assim como a quebra de paradigmas e preconceitos é essencial para a conquista da facilitação de adoção homoparental.

Palavras-chave: Adoção; Família; Homoparentalidade; Sociedade

***Correspondence to Author:**
 Lima, L.F.A
 Estudante do Curso de Odontologia/UFPE

How to cite this article:

Lima, L.F.A; Oliveira, D.M.A; Monteiro, G.P; Asfora, R.L.M; Silva, T.S.G; Maia, C.S.
 HOMOPARENTALIDADE E ADOÇÃO. Open Journal of Higher Education. 2019, 1:3.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>